

DUNAS QUATERNÁRIAS FIXAS E MÓVEIS DA REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

Souza, F.C.S.¹; Oliveira, K.C.¹; Campos, A.K.M.¹; Alves, R. R.¹

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia.

RESUMO: No médio São Francisco ocorrem campos de dunas quaternárias fixas e móveis. A formação dessas dunas, são condicionadas por características ambientais bem definidas, além do clima, tem-se também a influência da dinâmica natural da área fonte, a falta de competência da cobertura vegetal e também do vento que desenvolve um importante papel nessas formações, pois trabalha de forma bastante eficiente no transporte e deposição das partículas sedimentares. O transporte das areias se dá por suspensão das partículas finas e por rolamentos dos grãos maiores, dando origem a depósitos bem selecionados. Uma das hipóteses a respeito da área fonte dessas areias é o próprio Rio São Francisco que ao longo do seu percurso drena importantes fontes de material arenoso. Destaca-se que a Serra do Estreito (Espinheiro Setentrional) é uma barreira topográfica, que limita a expansão do campo de dunas para W. As dunas fixas são conjuntos de dunas que abrangem no mínimo 6.700 km² e estão recobertas por vegetação fixa extensiva e homoganeamente rasa, do tipo herbáceo e rupestre, com a presença de caatinga ao redor do campo de dunas e solo Neossolo Flúvico e Neossolo Quartzarenico. A partir de imagens de satélites, foi possível classificá-las em dunas parabólicas e no seu interior é visível a presença de dunas longitudinais, retrabalhadas pelos ventos. A duna parabólica apresenta uma curvatura que se origina devido ao baixo suprimento de areia e maior umidade, que certamente auxilia na fixação da vegetação. Agindo também como indicadora de paleocorrente, sendo que as dunas fixas foram formadas em ventos pretéritos que sopravam de sentido leste. As dunas móveis por sua vez não possuem vegetação e por isso encontram-se ativas, tendo como maior agente a ação dos ventos, que trabalha no transporte e deposição dos sedimentos advindos de outras áreas. As dunas analisadas apresentavam colorações diferentes, sendo que as mais próximas das margens do rio possuíam coloração clara, e na medida em que ocorre o distanciamento da margem, a coloração tende a apresentar uma tonalidade mais escura. Também foi possível identificar dunas do tipo barcana que possuem formato de lua crescente, formadas em regiões secas, com "caudas" que se alongam a favor do vento. São geralmente pequenas e de rápida propagação. A partir de resultados obtidos na morfologia e micromorfologia, nota-se uma pequena diferença no que refere-se a sua granulometria, enquanto que as dunas fixas tem predominância de areia fina, as móveis possuem uma variância de areia fina a média, e a partir disso, observou-se o arredondamento e esfericidade dos grãos, classificando-as como moderadamente selecionadas.

PALAVRAS-CHAVE: DUNAS, SÃO FRANCISCO, MICROMORFOLOGIA